


**Prospecção arqueológica de superfície e de subsuperfície na
área de instalação da Jazida E4A, no município de
Porto Real do Colégio, estado de Alagoas.**

Relatório de prospecção arqueológica



Prof. Dr. Marcos Albuquerque
Arqueólogo, Coordenador do Projeto
SAB Nº 12

Dra. Velda Lucena
Arqueóloga responsável
SAB Nº 237

Bel. Milena Duarte
Arqueóloga
SAB Nº 539

Bel. Sílvia Uchôa
Arqueóloga
SAB Nº 538

Janeiro de 2012

**Prospecção arqueológica de superfície e de subsuperfície na área de instalação da
Jazida E4A, no município de Porto Real do Colégio, estado de Alagoas.**

Relatório de prospecção arqueológica



Dr. Marcos Albuquerque
Arqueólogo, Coordenador do Projeto
SAB N° 12

Dra. Velela Lucena
Arqueóloga responsável
SAB N° 237

Bel. Milena Duarte
Arqueóloga
SAB N° 539

Bel. Silvia Uchôa
Arqueóloga
SAB N° 538

Recife, janeiro de 2012.

Índice de Figuras

Figura 1 – Mapa de localização dos municípios da área de influência indireta das obras de duplicação no Lote 07 (Subtrecho 02). Fonte: Base cartográfica do GPS Trackmaker modificada.	6
Figura 2 – Mapa de localização da jazida. Georreferenciamento sobreposto ao mapa do Google Earth 2011.....	7
Figura 3 – Mapa de localização e acesso à jazida. Georreferenciamento sobreposto ao mapa do Google Earth 2011.....	8
Figura 4 – Relevo de Porto Real do Colégio.....	9
Figura 5 - http://sites.ufs.br/antigos/laboratorios/georio/rio-sao-franciso.html	10
Figura 6 – Margem do Rio São Francisco, em Porto Real do Colégio-AL.....	10
Figura 7 – Vistoria de reconhecimento em campo com a presença do Engenheiro Gabriel Siqueira.....	11
Figura 8 – Cobertura vegetal da área do empreendimento.....	11
Figura 9 – Polígono projetado da área prospectada da jazida E4A.....	12
Figura 10 – Cobertura vegetal na área do empreendimento.....	15
Figura 11 – Vista panorâmica das TS abertas na área da jazida.....	16
Figura 12 – Sinalização das TS com bandeirolas na cor azul.....	16
Figura 13 – Vista panorâmica das TS, escavadas paralelamente. Observa-se a distribuição das trincheiras, destacadas em linhas vermelhas tracejadas.....	17
Figura 14 – Sinalização das trincheiras em campo com bandeirolas azuis.....	17
Figura 15 – Escavação de corte teste na área do empreendimento.....	20
Figura 16 – Prospecção na área de ocorrência do material arqueológico.....	39
Figura 17 – Corte teste onde foi localizado o material arqueológico.....	39
Figura 18 – Fragmentos localizados durante a prospecção arqueológica na área da jazida.	40
Figura 19 – Parte do mostruário de material arqueológico, apresentado aos funcionários da obra.....	43
Figura 20 – Contato com Sr Carlito Vieira, morador da localidade há 60 anos.....	44
Figura 21 – Contato diário com funcionários do Consórcio.....	44

Sumário

Sumário.....	3
Apresentação.....	4
Caracterização da área do empreendimento	6
Localização e acesso	7
Caracterização física.....	9
Plotagem da área do empreendimento.....	12
Metodologia.....	13
Prospecção arqueológica de superfície	15
Planta de distribuição da área vistoriada durante a prospecção de superfície	18
Prospecção arqueológica de subsuperfície.....	20
Distribuição dos pontos documentados na vistoria de subsuperfície.....	21
Planta de distribuição dos pontos georreferenciados durante a prospecção de subsuperfície realizada.....	22
Documentação fotográfica dos pontos de prospecção de subsuperfície	24
Localização de ocorrência arqueológica	38
Ocorrência de material arqueológico na área do empreendimento.....	39
Descrição do material arqueológico localizado.....	40
Planta de localização da área de ocorrência arqueológica.....	41
Educação Patrimonial.....	43
Resultados obtidos.....	45
Considerações finais.....	46
Equipe.....	47
Bibliografia consultada.....	48
Anexo	49
Portaria IPHAN Nº 16 de 24 de junho de 2010	50
Apêndice.....	51
Cadastro de Área para Prospecção e Monitoramento Arqueológico.....	52

Apresentação

As obras de “Adequação da Capacidade Rodoviária da BR-101, trecho Palmares/PE a Feira de Santana/BA” incluem atividades executadas na faixa de domínio da rodovia, sob a responsabilidade do DNIT, e nas áreas alocadas fora da faixa de domínio, cujo licenciamento ambiental está a cargo das empreiteiras (consórcios de empresas de engenharia). Estas últimas áreas, embora não sejam diretamente afetadas à faixa de domínio da rodovia, sofrem interferência daquelas obras. São as áreas de ‘empréstimo’, ‘bota-fora’, pedreira, usina, além de áreas utilizadas para instalação dos canteiros de obras e estocagem de material. O licenciamento ambiental destes locais implica pesquisa arqueológica executada mediante Portaria do IPHAN.

A Portaria IPHAN nº 16 de 24 de junho de 2010¹ autoriza o arqueólogo Marcos Albuquerque a executar a pesquisa arqueológica na área de abrangência relacionada às obras de duplicação da rodovia BR 101, no trecho Palmares (PE) / Conceição do Jacuípe/BA, tanto na faixa de domínio como fora desta. Caso haja ocorrência de material arqueológico, a guarda ficará sob a responsabilidade do Laboratório de Arqueologia da UFPE, Instituição de apóia este Projeto.

Deste modo, a Prospecção Arqueológica de Superfície e de Subsuperfície e Monitoramento Arqueológico realizado fora da área de domínio das obras de “Adequação da Capacidade Rodoviária da BR-101, trecho Palmares/PE a Feira de Santana/BA” está sendo executada pela Arqueolog Pesquisas Ltda, sob a coordenação do Prof. Marcos Albuquerque.

O presente relatório refere-se ao cumprimento do Contrato de Prestação de Serviços, firmado em 08/11/2010, entre CONSÓRCIO CR ALMEIDA/ S.A. PAULISTA e ARQUEOLOG PESQUISAS LTDA-ME.

Neste Relatório estão contidos os produtos resultantes da prospecção arqueológica de superfície e de subsuperfície realizada na área de implantação da **Jazida E4A**, no município de Porto Real do Colégio, no estado de Alagoas. Este empreendimento está sob a responsabilidade do Consórcio CR Almeida / S. A. Paulista, executor das obras de duplicação no último segmento do Subtrecho 02 da BR 101 em Alagoas, que compreende

¹ A cópia da Portaria segue em anexo.

do km 212,32 ao km 248,50, nos municípios de São Sebastião, Igreja Nova, Porto Real do Colégio, Olho d'Água Grande e São Brás.

A prospecção arqueológica no local foi realizada no mês de novembro de 2011, sob a gerência da arqueóloga Silvia Uchôa, após solicitação do referido Consórcio, sob forma de 'Cadastro de Área para Prospecção e Monitoramento Arqueológico'².

² A cópia da ficha de cadastro segue no Apêndice deste relatório.

Caracterização da área do empreendimento

A área de implantação da Jazida E4A está compreendida na área de abrangência do Lote 07 (Subtrecho 02) das obras de duplicação da rodovia BR 101 no estado de Alagoas.

A área de influência indireta deste Lote compreende os municípios transpassados pela rodovia no segmento do km 212,32 ao km 248,50 (Divisa AL/SE), além daqueles municípios atingidos em função da instalação de áreas de empréstimo, bota foras, pedreira, usina, etc. São eles: São Sebastião, Igreja Nova, Porto Real do Colégio, Olho d'Água Grande e São Brás.

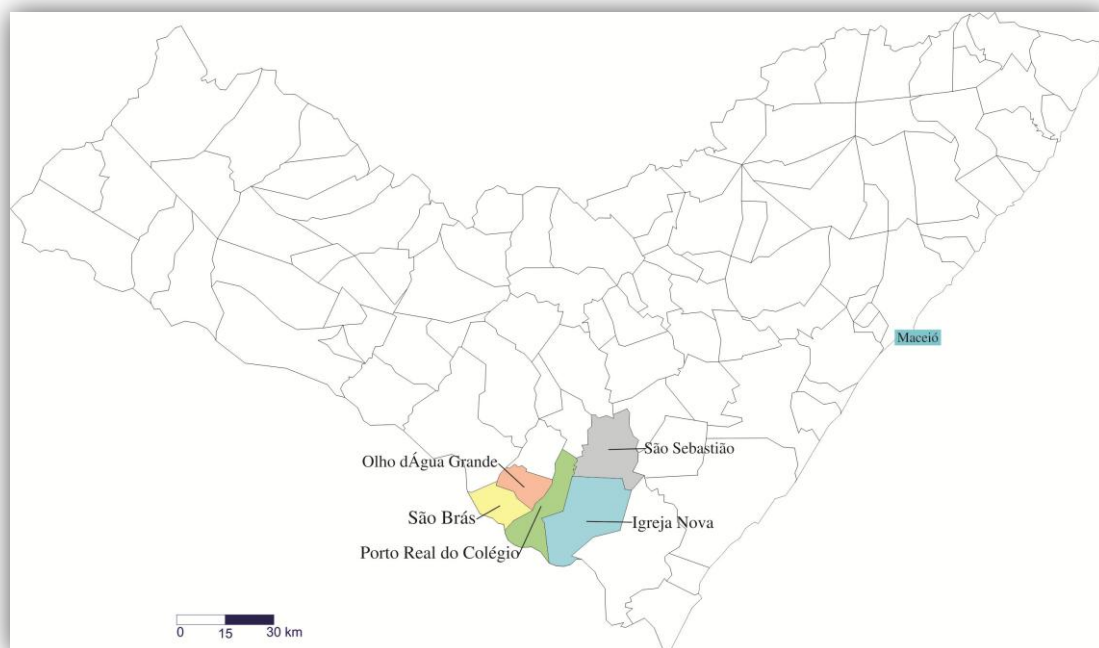


Figura 1 - Mapa de localização dos municípios da área de influência indireta das obras de duplicação no Lote 07 (Subtrecho 02). Fonte: Base cartográfica do GPS Trackmaker modificada.

Localização e acesso

A área destinada à instalação da Jazida E4A está situada na Zona Rural do município de Porto Real do Colégio, a uma distância de aproximadamente 4 km da BR 101.

O acesso se dá a partir do km 232 da BR 101, entrando-se à esquerda da rodovia (sentido Norte/Sul), e seguindo 4 km por estrada de barro.



Figura 2 - Mapa de localização da jazida. Georreferenciamento sobreposto ao mapa do Google Earth 2011.

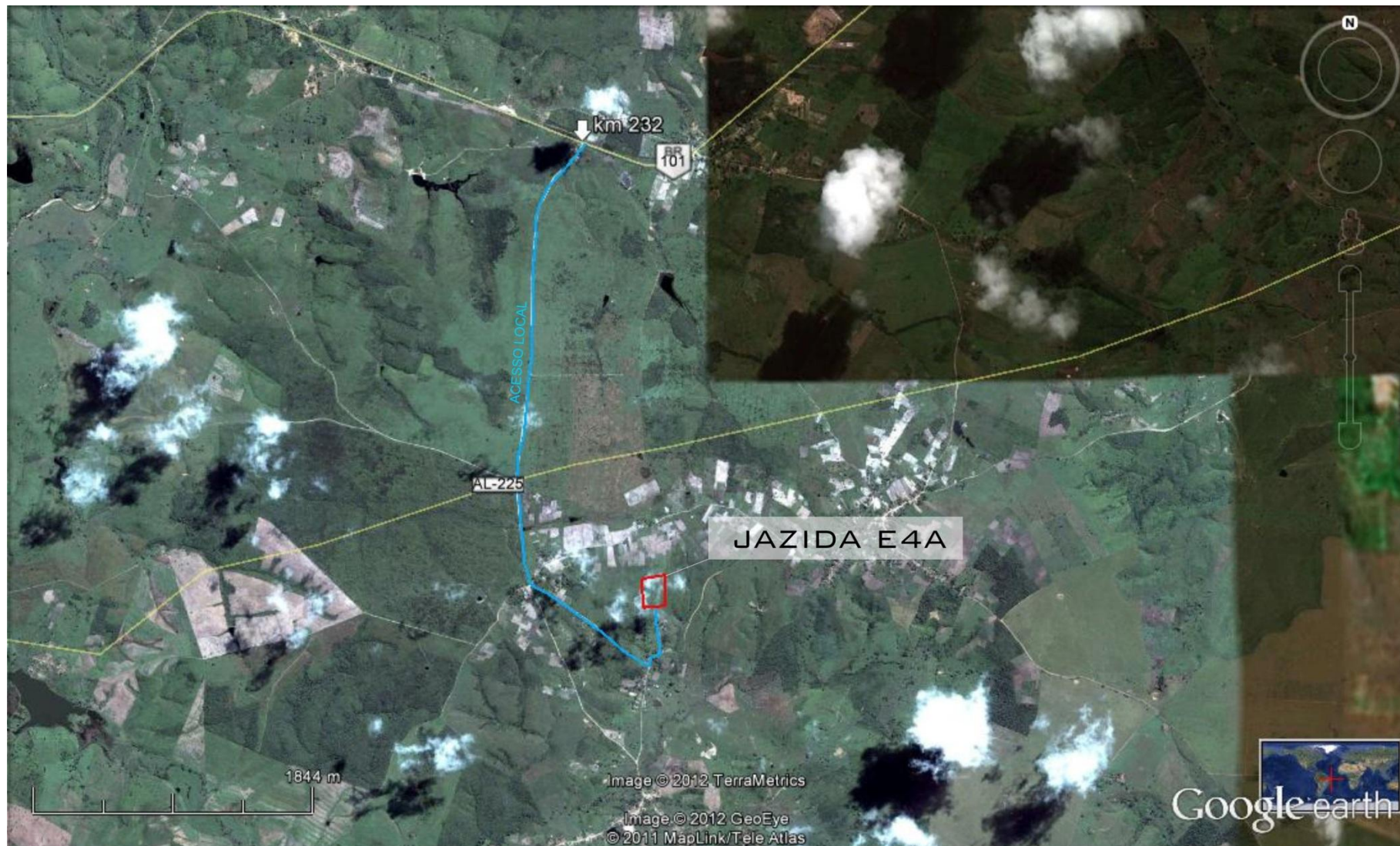


Figura 3 - Mapa de localização e acesso à jazida. Georreferenciamento sobreposto ao mapa do Google Earth 2011.

Caracterização física

O município de Porto Real do Colégio está localizado na Mesorregião do Leste Alagoano, e Microrregião do Penedo. A leste, limita-se com os municípios de Igreja Nova e São Sebastião; ao norte, com Feira Grande; a oeste, com Campo Grande, Olho d'Água Grande e São Brás; e ao sul, limita-se com o rio São Francisco e faz divisa com o estado de Sergipe.

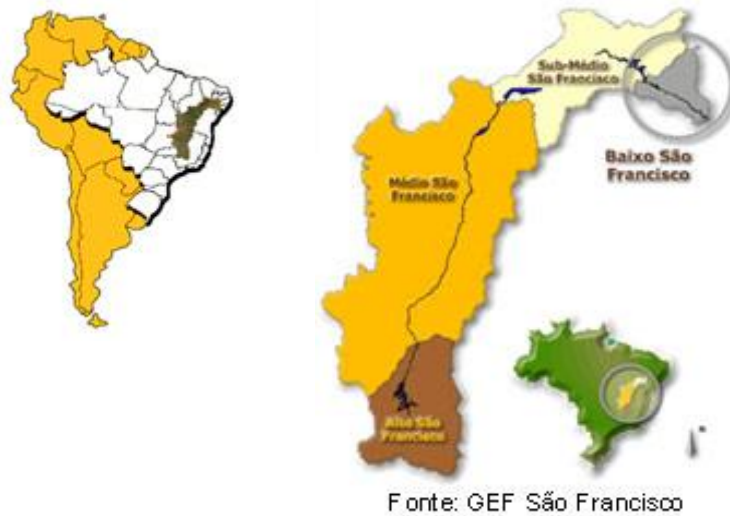
No geral, a paisagem do município é marcada pelo relevo ondulado com vales profundos.



Figura 4 - Relevo de Porto Real do Colégio.

Porto Real do Colégio apresenta vegetação Herbácea (gramíneas) e Arbustiva (poucas árvores e espaçadas). Predominam na paisagem os campos de pastagem de gado. Nos povoados da zona rural cultivam-se gêneros de subsistência como mandioca, milho e feijão.

O município está também localizado na região do Baixo São Francisco, sendo banhado ao sul por este rio que o separa de Propriá-SE.



Fonte: GEF São Francisco
Figura 5 - <http://sites.ufs.br/antigos/laboratorios/georio/rio-sao-francisco.html>



Figura 6 - Margem do Rio São Francisco, em Porto Real do Colégio-AL.

A geomorfologia de Porto Real do Colégio apresenta basicamente três unidades ambientais: os Tabuleiros, com relevo tipicamente plano com suaves ondulações e altitudes em geral inferiores a 100 metros; as Superfícies pediplanadas, com relevo regular, com nível entre 300 e 400m; e as Superfícies dissecadas Franciscanas, com relevo bastante movimentado, moderadamente dissecados, apresentando altitudes entre 300 e 700 metros, com solos pobres e rasos, salvo nas áreas de fundo de vales estreitos e profundos.

No local destinado à instalação da jazida E4A, observou-se vegetação herbácea (figura 8).

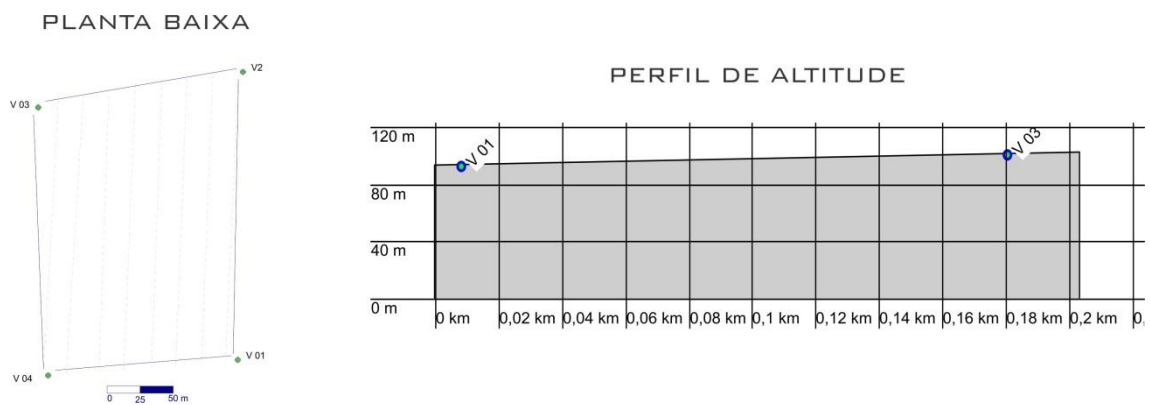


Figura 7 - Vistoria de reconhecimento em campo com a presença do Engenheiro Gabriel Siqueira.



Figura 8 - Cobertura vegetal da área do empreendimento.

Do ponto de vista geomorfológico, a área onde se pretende implantar a jazida E4A tem como formação litológica predominante os Tabuleiros, apresentando altitudes entre 89 e 106 metros, com solos pobres e rasos, conforme gráfico de altitude abaixo.



Plotagem da área do empreendimento

A área estabelecida pelo Consórcio para a jazida E4A compreende aproximadamente 2,9 hectares. A área da jazida está representada sob forma de polígono com tendência retangular, com os seguintes vértices (coordenadas UTM):

Vértice	Zona	Leste	Norte
Vértice 1	24L	748451,315	8877589,915
Vértice 2	24L	748455,383	8877792,474
Vértice 3	24L	748300,031	8877768,494
Vértice 4	24L	748307,527	8877578,898

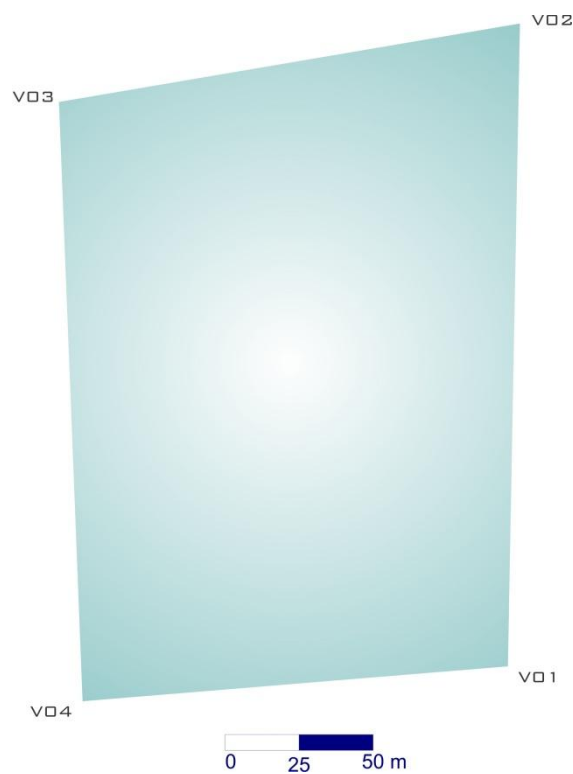


Figura 9 - Polígono projetado da área prospectada da jazida E4A.

Metodologia

As áreas que suportam em termos materiais a construção da rodovia, as distintas fontes de empréstimos, assim com as áreas de bota foras, de acampamentos, as pedreiras, os locais de instalação das usinas de concreto, estão sujeitas as exigências legais de licenciamento, semelhantes àquelas preconizadas à própria faixa de domínio da rodovia.

Assim, o estudo arqueológico que deverá preceder a utilização de cada uma destas áreas envolve procedimentos semelhantes àqueles preconizados para o conjunto da faixa de domínio da rodovia.

Nestes termos, a metodologia aplicada para as áreas fora da faixa de domínio, visando atender às condicionantes legais necessárias para obtenção das licenças previstas, obedeceu aos seguintes procedimentos:

Prospecção de superfície

Compreende o caminhamento sistemático de todo o local proporcionando uma amostragem regular capaz de localizar vestígios arqueológicos de superfície. Em muitos casos, a cobertura vegetal não permite uma boa visualização do terreno tornando-se necessário a remoção da vegetação. Nestes casos, a camada estratigráfica que contém a vegetação é removida apenas superficialmente de modo a aumentar as chances de localização de ocorrências arqueológicas, e em seguida é dada continuidade ao procedimento de vistoria de superfície. Esta fase é realizada visando atender a Licença Prévia (LP).

Prospecção de subsuperfície

São realizados cortes-teste de 1,5m² no local, variando a quantidade de acordo com o tamanho da área e do posicionamento da mesma na topografia, podendo ser considerada área de influência direta do ponto de vista arqueológico. Esses cortes são de extrema importância para localização de vestígios arqueológicos de subsuperfície, além do estudo pedológico do terreno. Esta fase visa atender a Licença de Implantação (LI).

Monitoramento arqueológico

Os cortes-teste realizados durante a prospecção de subsuperfície fornecem uma amostra da área vistoriada. No entanto, o monitoramento de qualquer intervenção no local se faz necessário, tendo em vista garantir o resgate arqueológico de eventuais vestígios não manifestos. Tal monitoramento é tão mais necessário ao se considerar as áreas em que a prospecção de superfície foi dificultada pela vegetação; e ainda naquelas que, do ponto de vista geoarqueológico, são passíveis de revelar material arqueológico em subsuperfície. Desta forma, estará salvaguardada qualquer informação arqueológica que não tenha sido captada durante as prospecções.

Salvamento arqueológico

Quando localizada qualquer ocorrência arqueológica torna-se imprescindível o salvamento do material. Nesta etapa são realizadas sondagens ou cortes-teste para avaliar o comportamento do terreno, a profundidade do material e a camada de ocupação. Os resultados das sondagens podem conduzir à necessidade ou não, de uma ampla escavação da área.

Prospecção arqueológica de superfície

O levantamento de possíveis indicadores de registro arqueológico, através da inspeção visual de superfície, abrangeu a área de influência direta do empreendimento, conforme preconiza o Art. 2º da Portaria IPHAN nº. 230, de 17 de dezembro de 2002, publicada no D.O.U. de 18/12/02.

A prospecção de superfície na área do Empreendimento foi realizada no mês de novembro de 2011. A metodologia utilizada em campo teve por base a prospecção de superfície na área de influência direta do empreendimento, ou seja, a área disponível para o planejamento. No caso, a área de implantação do empreendimento, em que se incluem as áreas de instalação da infra-estrutura, de exploração e de funcionamento.

Como já foi mencionado, a área encontrava-se coberta com vegetação rasteira (gramíneas).



Figura 10 - Cobertura vegetal na área do empreendimento.

A cobertura vegetal, embora fosse rasteira, impedia a visualização da superfície do terreno, uma vez que a malha formada pelas gramíneas encobria praticamente toda a superfície.

Para a verificação visual de superfície, portanto, foi realizada a supressão parcial da vegetação nos locais a serem prospectados, de modo a permitir o acesso visual ao Horizonte “A” do terreno. Esta supressão, entretanto, não promoveu a retirada da camada de solo superficial, restringindo-se à cobertura vegetal.

Nestes termos, foi estabelecida uma malha amostral equidistante de 20 metros, de modo a garantir a identificação dos sítios arqueológicos eventualmente presentes na área. Para tanto, o terreno a ser pesquisado foi setorizado por linhas equidistantes entre si de 20 m. Sobre tais linhas foram abertas trincheiras superficiais (TS), de modo a expor a superfície e a subsuperfície imediatamente abaixo. No total, foram abertas 09 TS na área da jazida E4A.



Figura 11 - Vista panorâmica das TS abertas na área da jazida.



Figura 12 - Sinalização das TS com bandeirolas na cor azul.

Após a abertura das trincheiras, toda a extensão dos compartimentos foi vistoriada pela equipe de forma sistemática, de modo a abranger todos os espaços. Nesta etapa, nenhum vestígio arqueológico foi localizado.



Figura 13 – Vista panorâmica das TS, escavadas paralelamente. Observa-se a distribuição das trincheiras, destacadas em linhas vermelhas tracejadas.



Figura 14 – Sinalização das trincheiras em campo com bandeirolas azuis.

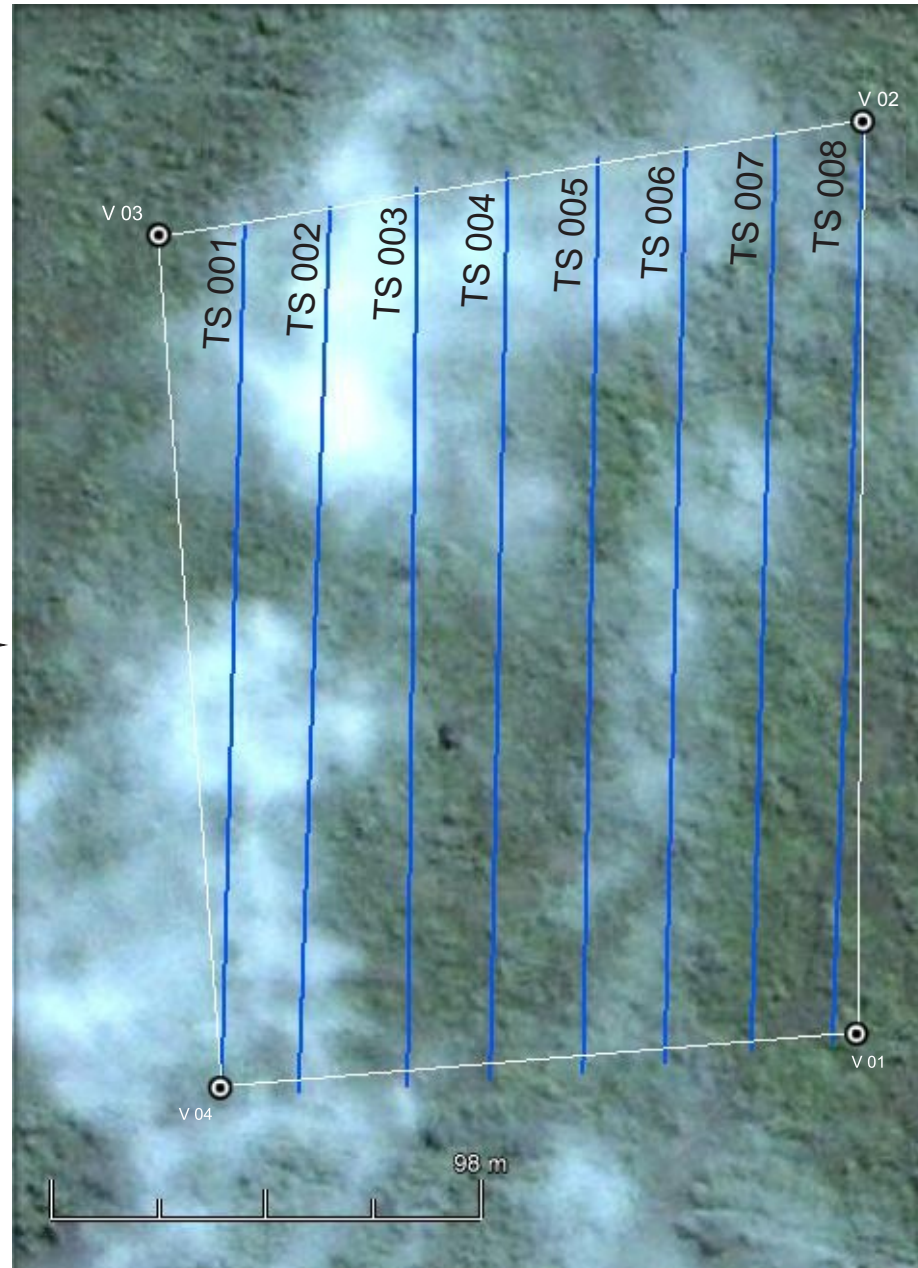
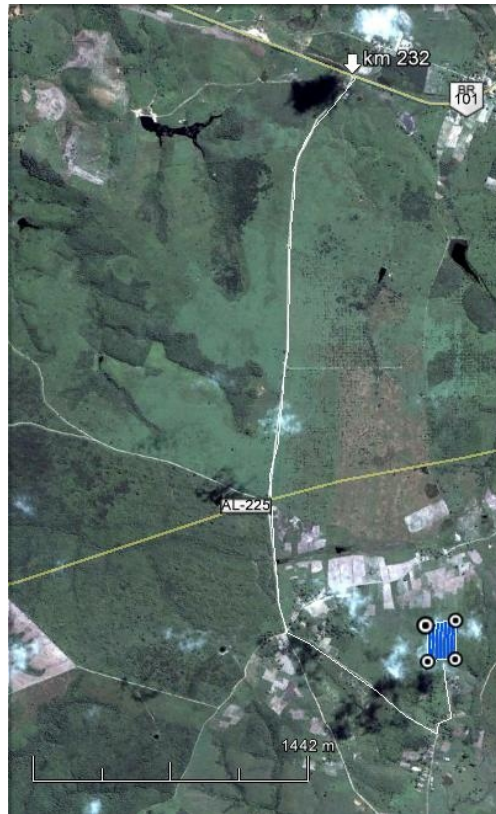
Planta de distribuição da área vistoriada durante a prospecção de superfície

A documentação apresentada corresponde aos locais georreferenciados e documentados durante a prospecção de superfície, ainda que com resultado negativo, do ponto de vista arqueológico.

MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DAS TRINCHEIRAS DE SUPERFÍCIE NA ÁREA DA JAZIDA E4A

PROSPECÇÃO ARQUEOLÓGICA DE SUPERFÍCIE E DE SUBSUPERFÍCIE NA ÁREA DE INSTALAÇÃO DA JAZIDA E4A, NO MUNICÍPIO DE PORTO REAL DO COLÉGIO, ESTADO DE ALAGOAS.

DADOS: PONTOS GEORREFERENCIADOS COM GPS, SUPERPOSTOS À IMAGEM DE SATÉLITE DO GOOGLE EARTH 2011.



Prospecção arqueológica de subsuperfície

Em prosseguimento à prospecção de superfície, na área do Empreendimento, foram realizadas prospecções de subsuperfície, sistematicamente distribuídas sobre as trincheiras de superfície, já abertas.

Durante a prospecção arqueológica de subsuperfície na área de influência direta do empreendimento, foram realizados cortes teste. Os cortes realizados foram sinalizados com piquetes encimados por bandeirolas vermelhas.



Figura 15 - Escavação de corte teste na área do empreendimento

No conjunto, foram escavados 13 cortes-teste, com a dimensão de 1,5 m². A profundidade atingida nas escavações variou entre 18 cm e 75 cm. A determinação da profundidade variou em função das condições edafológicas intrinsecamente relacionada com o potencial arqueológico.

Por outro lado, a determinação da malha amostral se deu em função do potencial arqueológico percebido durante a prospecção de superfície nesta área, já mencionado.

Cada prospecção recebeu um número de identificação e foi registrado em ficha de campo. Também foi realizada a documentação fotográfica do local do corte e do perfil estratigráfico.

Distribuição dos pontos documentados na vistoria de subsuperfície

Os cortes realizados foram georreferenciados e documentados de modo a orientar e garantir que todos os compartimentos ambientais fossem avaliados. Tais pontos documentados estão relacionados na tabela abaixo.

Identificação do corte	Coordenadas UTM (SAD 96 BRASIL IBGE)			Ocorrência de material arqueológico
	Zona	Leste	Norte	
C 001	24L	748451,882	8877611,892	Não
C 002	24L	748453,932	8877707,008	Não
C 003	24L	748457,495	8877777,805	Não
C 004	24L	748428,533	8877654,255	Não
C 005	24L	748402,068	8877732,013	Não
C 006	24L	748388,092	8877593,779	Não
C 007	24L	748378,805	8877769,580	Não
C 008	24L	748368,274	8877642,952	Não
C 009	24L	748320,488	8877612,428	Não
C 010	24L	748437,828	8877753,782	Não
C 011	24L	748340,963	8877706,210	Não
C 012	24L	748316,989	8877766,969	Sim
C 013	24L	748301,019	8877686,696	Não

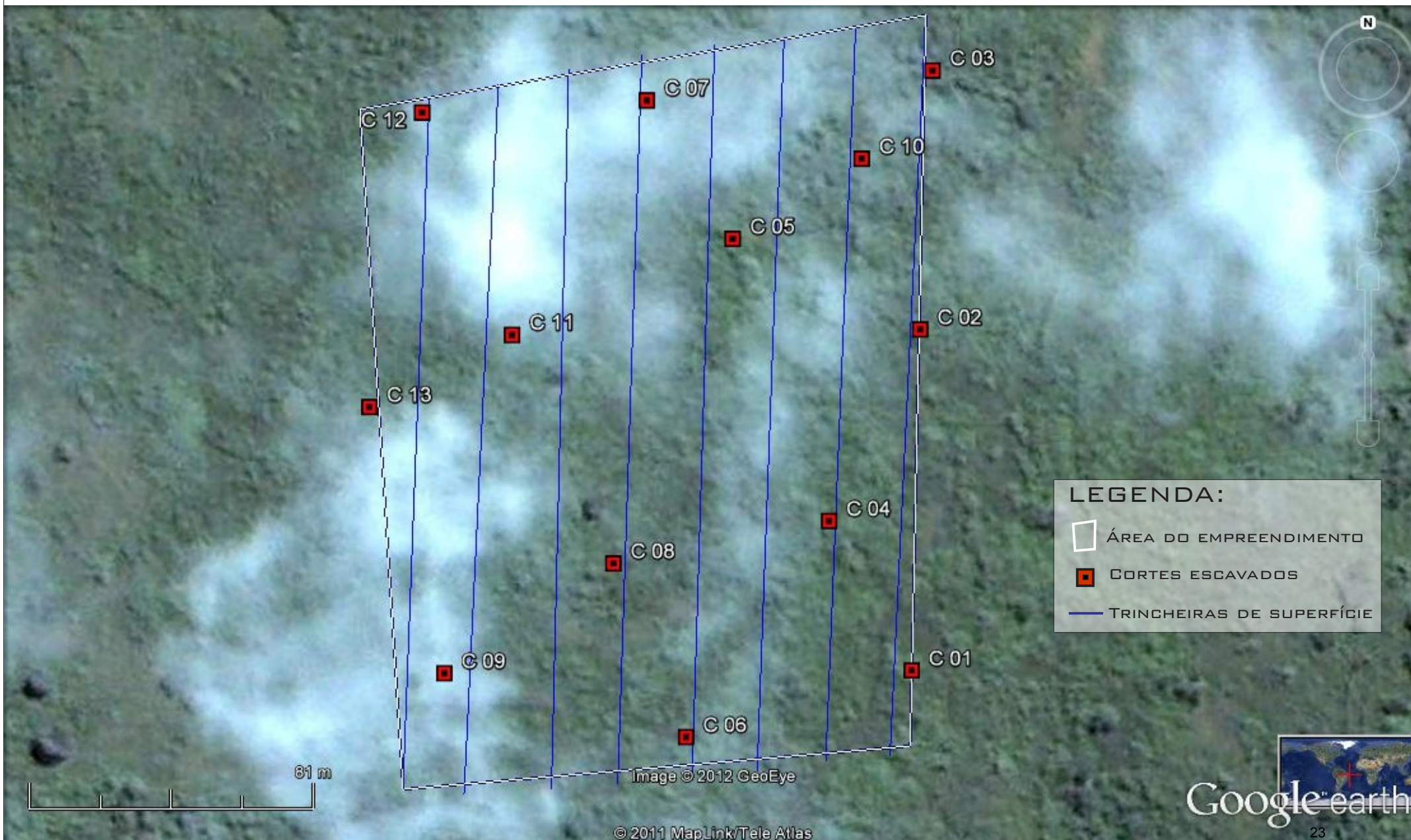
Planta de distribuição dos pontos georreferenciados durante a prospecção de subsuperfície realizada

A documentação apresentada corresponde aos locais georreferenciados e documentados durante a prospecção de subsuperfície.

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DOS CORTES NA ÁREA DA JAZIDA E4A

PROSPECÇÃO ARQUEOLÓGICA DE SUPERFÍCIE E DE SUBSUPERFÍCIE NA ÁREA DE INSTALAÇÃO DA JAZIDA E4A, NO MUNICÍPIO DE PORTO REAL DO COLÉGIO, ESTADO DE ALAGOAS.

DADOS: PONTOS GEORREFERENCIADOS COM GPS, SUPERPOSTOS À IMAGEM DE SATÉLITE DO GOOGLE EARTH 2011.



Documentação fotográfica dos pontos de prospecção de subsuperfície

A documentação apresentada corresponde aos locais documentados durante a prospecção de subsuperfície.

Corte: C 01

Data: 16/11/2011

Dimensões do corte: 1,5mx1m

Profundidade do corte: 0,32m

Presença de material arqueológico: Não

Coordenadas UTM (SAD 69 - BRASIL IBGE):

Zona: 24L

Leste: 748414,149

Norte: 8877568,385

Nº foto: DSC02332 (S)



Nº foto: DSC02340



Corte: C 02

Data: 16/11/2011

Dimensões do corte: 1,5mx1m

Profundidade do corte: 0,37m

Presença de material arqueológico: Não

Coordenadas UTM (SAD 69 - BRASIL IBGE):

Zona: 24L

Leste: 748416,2

Norte: 8877663,502

Nº foto: DSC02345 (SW)



Nº foto: DSC02347



Corte: C 03

Data: 16/11/2011

Dimensões do corte: 1,5mx1m

Profundidade do corte: 0,18m

Presença de material arqueológico: Não

Coordenadas UTM (SAD 69 - BRASIL IBGE):

Zona: 24L

Leste: 748419,762

Norte: 8877734,299

Nº foto: DSC02342 (NE)



Nº foto: DSC02352



Corte: C 04

Data: 16/11/2011

Dimensões do corte: 1,5mx1m

Profundidade do corte: 0,65m

Presença de material arqueológico: Não

Coordenadas UTM (SAD 69 - BRASIL IBGE):

Zona: 24L

Leste: 748390,8

Norte: 8877610,748

Nº foto: DSC02354 (SW)



Nº foto: DSC02358



Corte: C 05

Data: 16/11/2011

Dimensões do corte: 1,5mx1m

Profundidade do corte: 0,25m

Presença de material arqueológico: Não

Coordenadas UTM (SAD 69 - BRASIL IBGE):

Zona: 24L

Leste: 748364,335

Norte: 8877688,506

Nº foto: DSC02370 (NE)



Nº foto: DSC02378



Corte: C 06

Data: 16/11/2011

Dimensões do corte: 1,5mx1m

Profundidade do corte: 0,36m

Presença de material arqueológico: Não

Coordenadas UTM (SAD 69 - BRASIL IBGE):

Zona: 24L

Leste: 748350,359

Norte: 8877550,271

Nº foto: DSC02388 (NE)



Nº foto: DSC02416



Corte: C 07

Data: 16/11/2011

Dimensões do corte: 1,5mx1m

Profundidade do corte: 0,40m

Presença de material arqueológico: Não

Coordenadas UTM (SAD 69 - BRASIL IBGE):

Zona: 24L

Leste: 748341,072

Norte: 8877726,073

Nº foto: DSC02425 (SE)



Nº foto: DSC02439



Corte: C 08

Data: 16/11/2011

Dimensões do corte: 1,5mx1m

Profundidade do corte: 0,20m

Presença de material arqueológico: Não

Coordenadas UTM (SAD 69 - BRASIL IBGE):

Zona: 24L

Leste: 748330,54

Norte: 8877599,445

Nº foto: DSC02434 (NW)



Nº foto: DSC02448



Corte: C 09

Data: 17/11/2011

Dimensões do corte: 1,5mx1m

Profundidade do corte: 0,18m

Presença de material arqueológico: Não

Coordenadas UTM (SAD 69 - BRASIL IBGE):

Zona: 24L

Leste: 748282,755

Norte: 8877568,921

Nº foto: DSC02452 (SW)



Nº foto: DSC02463



Corte: C 10

Data: 17/11/2011

Dimensões do corte: 1,5mx1m

Profundidade do corte: 0,75m

Presença de material arqueológico: Não

Coordenadas UTM (SAD 69 - BRASIL IBGE):

Zona: 24L

Leste: 748400,095

Norte: 8877710,275

Nº foto: DSC02396 (NE)



Nº foto: DSC02429



Corte: C 11

Data: 17/11/2011

Dimensões do corte: 1,5mx1m

Profundidade do corte: 0,25m

Presença de material arqueológico: Não

Coordenadas UTM (SAD 69 - BRASIL IBGE):

Zona: 24L

Leste: 748303,23

Norte: 8877662,703

Nº foto: DSC02443 (NE)



Nº foto: DSC02457



Corte: C 12

Data: 17/11/2011

Dimensões do corte: 1,5mx1m

Profundidade do corte: 0,40m

Presença de material arqueológico: Sim

Coordenadas UTM (SAD 69 - BRASIL IBGE):

Zona: 24L

Leste: 748279,256

Norte: 8877723,462

Nº foto: DSC02462 (NE)



Nº foto: DSC02482



Corte: C 13

Data: 17/11/2011

Dimensões do corte: 1,5mx1m

Profundidade do corte: 0,20m

Presença de material arqueológico: Não

Coordenadas UTM (SAD 69 - BRASIL IBGE):

Zona: 24L

Leste: 748263,286

Norte: 8877643,19

Nº foto: DSC02467 (SW)



Nº foto: DSC02472



Localização de ocorrência arqueológica

A prospecção arqueológica na área de abrangência do empreendimento, realizada no período de novembro de 2011, possibilitou a identificação de 01 área de ocorrência de vestígios arqueológicos.

Na ocasião da prospecção de subsuperfície, no local onde foi escavado o Corte nº 12, foram localizados vestígios arqueológicos cuja cronologia remete ao período histórico colonial. Os fragmentos encontravam-se na camada de Horizonte A, a aproximadamente 20 cm de profundidade.

Buscou-se, nesta etapa, avaliar a extensão, a profundidade, a diversidade cultural e o grau de preservação da área de ocorrência arqueológica localizada. Foi realizada uma avaliação ainda em campo, com base na distribuição visível do material, de modo a estabelecerem-se as medidas de preservação cabíveis.

Esta avaliação conduziu ao resgate imediato de material esparso, que recebeu tratamento preliminar, incluindo limpeza, identificação, análise e acomodação. Todavia, a classificação adotada para esta área foi reavaliada com base em critérios científicos. Após análise em campo e preanálise do material em laboratório, em função da ausência de informações relativas ao contexto sistêmico da ocupação histórica na área, optou-se por classifica-la como 'ocorrência arqueológica'.

Ocorrência de material arqueológico na área do empreendimento

Identificação	Nº de catálogo	Localização	Descrição
AL 0083 LA/UFPE OI	6908	Coordenadas UTM: 24L - 748279,256 - 8877723,462	Ocorrência de material arqueológico histórico localizado em superfície. Não foram localizados vestígios de estruturas arquitetônicas no local.

Documentação fotográfica



Figura 16 – Prospecção na área de ocorrência do material arqueológico.



Figura 17 – Corte teste onde foi localizado o material arqueológico.

Descrição do material arqueológico localizado

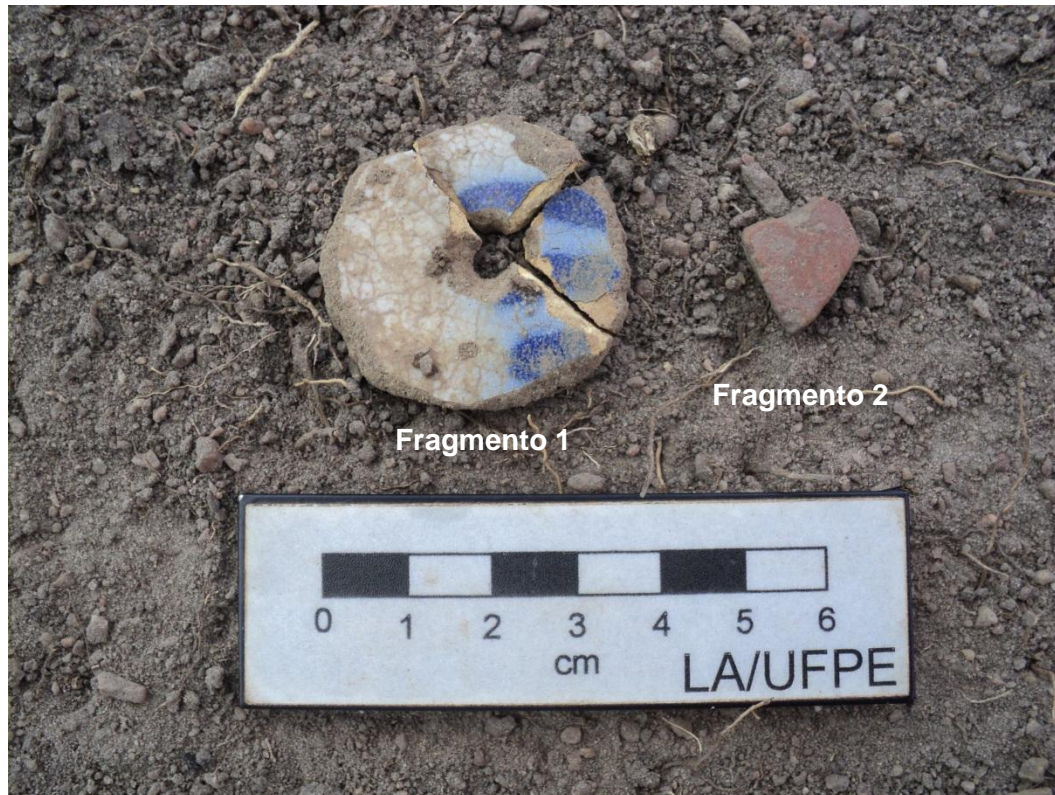


Figura 18 – Fragmentos localizados durante a prospecção arqueológica na área da jazida.

Descrição - fragmento 1: trata-se de base de uma peça em faiança branca apresentando decoração pintada, executada por pinceladas a mão livre, na cor azul. A peça apresenta arredondamento de suas quinas e orifício central pós queima, refletindo o reaproveitamento do fragmento, com uma mudança de função em relação à peça original. Ao que tudo indica, o fragmento deve ter sido aproveitado como material lúdico, tendo sido preparado para ser utilizado como peça de jogo de tabuleiro. A peça que gerou o fragmento deveria ser uma produção portuguesa, com cronologia de produção entre os séculos XVII e XVIII. No caso desta peça especificamente, não se pode inferir com segurança sua origem ou cronologia.

Descrição - fragmento 2: trata-se de fragmento cerâmico cujas condições de preservação não permitem identificação quanto à forma e consequentemente função. A superfície do fragmento apresenta tratamento com engobo avermelhado. Não se pode inferir com segurança sua origem ou cronologia.

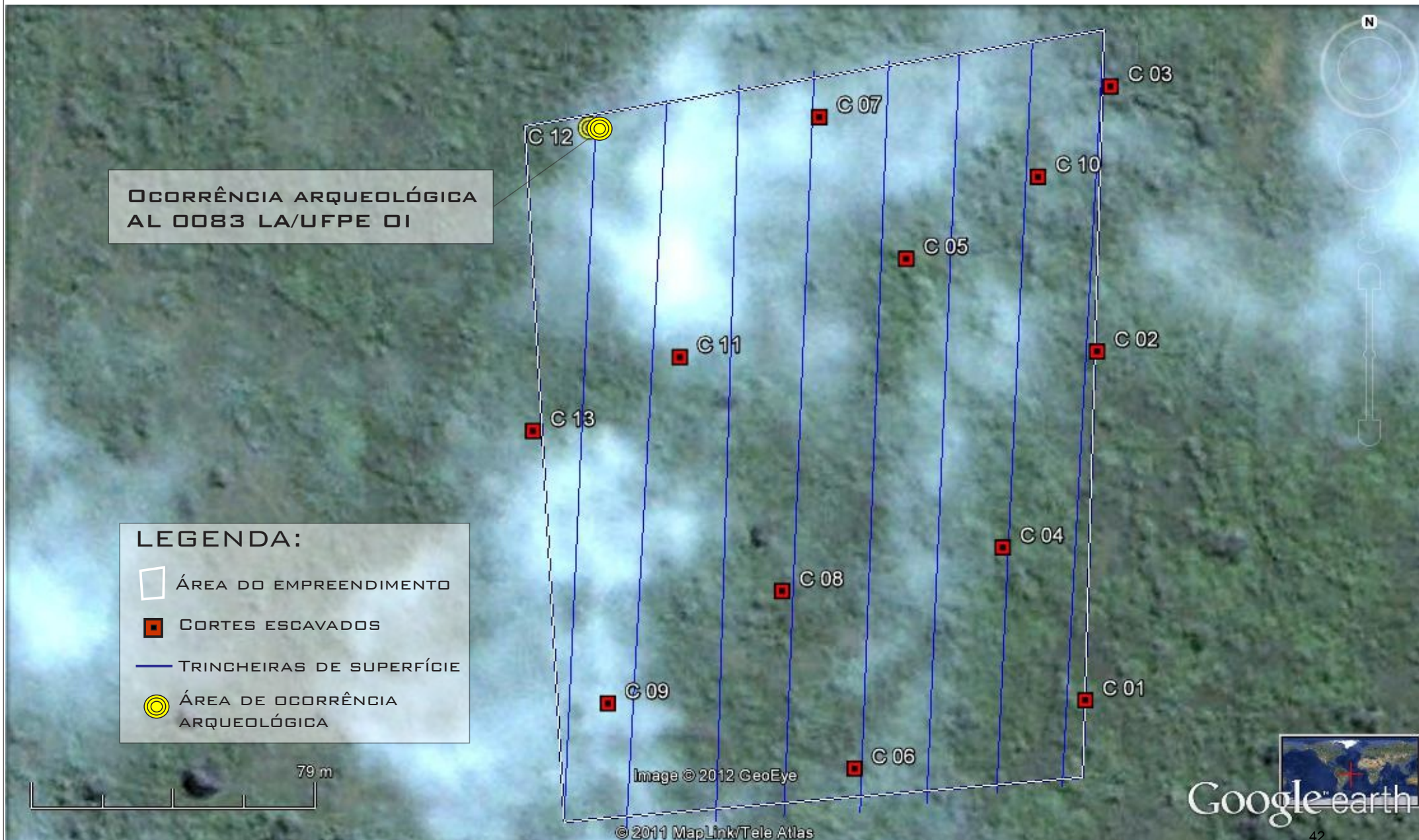
Planta de localização da área de ocorrência arqueológica

A documentação apresentada corresponde ao local da ocorrência arqueológica georreferenciada.

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE OCORRÊNCIA ARQUEOLÓGICA NA ÁREA DA JAZIDA E4A

PROSPECÇÃO ARQUEOLÓGICA DE SUPERFÍCIE E DE SUBSUPERFÍCIE NA ÁREA DE INSTALAÇÃO DA JAZIDA E4A, NO MUNICÍPIO DE PORTO REAL DO COLÉGIO, ESTADO DE ALAGOAS.

DADOS: PONTOS GEORREFERENCIADOS COM GPS, SUPERPOSTOS À IMAGEM DE SATÉLITE DO GOOGLE EARTH 2011.



OCORRÊNCIA ARQUEOLÓGICA
AL 0083 LA/UFPE 01

LEGENDA:

- ÁREA DO EMPREENDIMENTO
- CORTES ESCAVADOS
- TRINCHEIRAS DE SUPERFÍCIE
- ÁREA DE OCORRÊNCIA ARQUEOLÓGICA

79 m

Image © 2012 GeoEye

© 2011 MapLink/Tele Atlas

Educação Patrimonial

Como procedimento de rotina, adotado por nossa equipe, buscou-se levantar informações relativas à eventual ocorrência de sítios arqueológicos nas cercanias. Por se tratar de um empreendimento localizado em área rural, os contatos foram efetuados junto aos funcionários do Consórcio envolvidos nas obras.

Tais contatos foram particularmente úteis na busca da transmissão da importância e do interesse na preservação do patrimônio cultural e material das antigas populações. Para facilitar a identificação do material arqueológico em campo, foram apresentadas amostras de diversas categorias de material arqueológico aos funcionários do Consórcio, antes inaptos ao reconhecimento imediato dos vestígios arqueológicos.

Assim, buscando promover o interesse no reconhecimento de artefatos arqueológicos e garantir que, em sendo localizados por pessoas não formalmente qualificadas, os vestígios arqueológicos sejam identificados como tal, e na sequência, encaminhados à equipe de arqueologia.



Figura 19 - Parte do mostruário de material arqueológico, apresentado aos funcionários da obra.



Figura 20 - Contato com Sr Carlito Vieira, morador da localidade há 60 anos.

Também foi utilizado como instrumento de socialização o material impresso relativo a exemplos de peças arqueológicas.

Todos os funcionários do Consórcio CR Almeida / S A Paulista relocados para a jazida participaram de conversas diárias com a arqueóloga de campo, ocasião em que se apresentou material primário (amostras de material arqueológico).



Figura 21 - Contato diário com funcionários do Consórcio.

Em função do período de baixa intensidade das obras na rodovia, e conseqüentemente, baixo número de funcionários em campo, optou-se pelo agendamento de outras ações do Programa de Educação Patrimonial quando da normalização de intensidade das obras, o que será informado pelo Consórcio, conforme ficou acordado.

Resultados obtidos

Durante a prospecção arqueológica na área destinada a jazida E4A foram obtidos os seguintes resultados:

1. Foi realizada a prospecção de superfície em toda área do empreendimento, e nenhum vestígio arqueológico foi localizado em superfície;
2. Nove trincheiras de superfície foram abertas para a realização da prospecção visual de superfície;
3. Foram realizados 13 cortes teste na área destinada à jazida;
4. 01 ocorrência arqueológica foi localizada em subsuperfície na área do empreendimento; e,
5. Ações preliminares de educação patrimonial foram implantadas.

Considerações finais

A avaliação fundamentada em critérios científicos aplicada aos resultados obtidos na prospecção de superfície e de subsuperfície não assinalaram áreas que devessem vir a ser selecionadas para a execução de uma pesquisa arqueológica intensiva. Assim, a recomendação apresentada para garantir a preservação de qualquer bem arqueológico não manifesto, volta-se para a proposição de uma política de monitoramento e salvamento de eventuais vestígios que venham a ser localizados nas áreas fora da faixa de domínio durante a execução das obras de duplicação da rodovia.

Assim considerando, somos de Parecer que:

1. O IPHAN poderia se pronunciar **favoravelmente à concessão da Licença de Operação** da Jazida E4A, restrita às poligonais descritas, representadas em planta; e,
2. Condicionar a concessão da Licença de Operação à execução do Programa de Monitoramento e de Resgate Arqueológico.

Recife, 10 de janeiro de 2012.

Prof. Marcos Albuquerque
Coordenador do projeto

Equipe

A prospecção arqueológica está sendo realizada pela equipe coordenada pelo arqueólogo Marcos Albuquerque, responsável pelo Programa de Prospecção de Resgate Arqueológico do Projeto de Adequação e Aumento da Capacidade Rodoviária da BR - 101 NE, BA/PE (Processo IPHAN nº 01450.012359/2009-31) e pelo Programa de Monitoramento, de Resgate Arqueológico e de Educação Patrimonial no âmbito das Obras de Adequação de Capacidade da Rodovia BR-101/NE Trecho Sul PE/BA (Palmares/PE a Conceição do Jacuípe/BA).

Equipe técnica

Coordenador do Projeto _____
Prof. Dr. Marcos Albuquerque

Arqueóloga Responsável _____
Profa. Dra. Veleda Lucena

Arqueóloga _____
Bel. Milena Duarte

Arqueóloga _____
Bel. Silvia Uchôa

Equipe de apoio em laboratório

- Eleonora Guerra, Ms – Arqueóloga

Equipe de apoio em campo

- Tarcizo Guimarães – Motorista
- Iva Tereza da Silva - Auxiliar de pesquisa

Além dos integrantes da Arqueolog Pesquisas, a prospecção contou com o auxílio de funcionários do Consórcio CR Almeida / S. A. Paulista.

Bibliografia consultada

ALBUQUERQUE, Marcos; LUCENA, Veleda; DUARTE, Milena; NOGUEIRA, Rúbia. **Programa de Prospecção e de Resgate Arqueológico do Projeto de Adequação e Aumento da Capacidade Rodoviária da BR 101-NE, BA/PE.** Relatório Parcial referente aos trechos: Lote 01, no estado de Pernambuco; Lote 06, no estado de Alagoas; e Lote 07, no estado de Alagoas. 2 vols., Recife, fevereiro de 2010.

ALBUQUERQUE, Marcos; LUCENA, Veleda; DUARTE, Milena. **Prospecção arqueológica de superfície e de subsuperfície na área de instalação da Jazida E2D (Povoado Salomezinho), no município de Porto Real do Colégio, estado de Alagoas.** Relatório de prospecção arqueológica. Outubro de 2011.

ALBUQUERQUE, Marcos; LUCENA, Veleda; DUARTE, Milena. **Prospecção arqueológica de superfície e de subsuperfície na área de instalação da Jazida E3B (Povoado Flexeiras), no município de Porto Real do Colégio, estado de Alagoas.** Relatório de prospecção arqueológica. Outubro de 2011.

ALBUQUERQUE, Marcos; LUCENA, Veleda; DUARTE, Milena. **Prospecção arqueológica de superfície e de subsuperfície na área de instalação da Jazida E2A (Povoado Gila), no município de Porto Real do Colégio, estado de Alagoas.** Relatório de prospecção arqueológica. Outubro de 2011.

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea. **Diagnóstico do município de Porto Real do Colégio, estado de Alagoas** /Organizado [por] João de Castro Mascarenhas, Breno Augusto Beltrão, Luiz Carlos de Souza Junior. Recife: CPRM/PRODEEM: 2005.

Anexo

Portaria IPHAN Nº 16 de 24 de junho de 2010

Nº 120, sexta-feira, 25 de junho de 2010

Diário Oficial da União - Seção 1

ISSN 1677-7042

21



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E FISCALIZAÇÃO
CENTRO NACIONAL DE ARQUEOLOGIA
PORTARIA Nº 16, DE 24 DE JUNHO DE 2010

O COORDENADOR DE PESQUISA E LICENCIAMENTO ARQUEOLÓGICO DO CENTRO NACIONAL DE ARQUEOLOGIA DO DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E FISCALIZAÇÃO DO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN, nos termos da Portaria DE-FAM/IPHAN Nº 2, de 29 de junho de 2009, publicado no D.O.U., Seção 3, de 01/07/09 e de acordo com o disposto no inciso VIII do artigo 17, Anexo I do Decreto Nº 6.844 de 07/03/09, na Lei Nº 3.924, de 30/07/61 e na Portaria IPHAN Nº 07, de 01/12/88 e ainda dos pareceres de processos administrativos relacionados nos anexos a esta Portaria, resolve:

- I - Expedir PERMISSÕES, em prejuízo das demais licenças exigidas por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, às instituições executoras dos projetos de pesquisa arqueológica relacionados no anexo I a esta Portaria;
- II - Expedir AUTORIZAÇÕES, em prejuízo das demais licenças exigidas por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, às instituições executoras dos projetos de pesquisa arqueológica relacionados no anexo II a esta Portaria;
- III - Expedir RENOVACIONES DE PERMISSÃO, em prejuízo das demais licenças exigidas por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, às instituições executoras dos projetos de pesquisa arqueológica relacionados no anexo III a esta Portaria;
- IV - Expedir PRORROGAÇÕES DE PERMISSÃO, em prejuízo das demais licenças exigidas por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, às instituições executoras dos projetos de pesquisa arqueológica relacionados no anexo IV a esta Portaria;
- V - Expedir RENOVACIONES DE AUTORIZAÇÃO, em prejuízo das demais licenças exigidas por diferentes órgãos e entidades da Administração Pública, às instituições executoras dos projetos de pesquisa arqueológica relacionados no anexo V a esta Portaria;
- VI - Determinar às Superintendências Regionais do IPHAN de áreas de abrangência dos projetos, o acompanhamento e a fiscalização execução dos trabalhos, inclusive no que diz respeito à destinação e à guarda do material coletado, assim como das ações de preservação e valorização dos sítios arqueológicos;
- VII - Condições e efeitos das presentes permissões, autorizações e renovações de permissões e prorrogações, por parte das instituições executoras, em relação às partes e finais de término dos projetos, ficando os projetos previstos na esta Portaria, contendo todas as informações previstas nos artigos 11 e 12 da Portaria IPHAN Nº 7, de 01/12/88;
- VIII - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

RODRIGO JOSÉ DIAS

ANEXO I

- 01 - Processo IPHAN Nº 01510/00106/2009-43
Projeto: Pesquisa e Diagnóstico Arqueológico Pré-Histórico em Área de Recuperação no Bairro de Ribeirão, Município de Imbituba, no Estado de Santa Catarina.
Arqueólogo Coordenador: Desai Scouderick Eloy de Freitas
Apoio Institucional: Grupo de Pesquisa em Educação Patrimonial e Arqueologia - Universidade do Sul de Santa Catarina - Campus de Itajaí.
Área de Abrangência: Município de Imbituba, no Estado de Santa Catarina.
Prazo de Validade: 03 (três) meses
- 02 - Processo IPHAN Nº 01450/00755/2010-71
Projeto: Levantamento Arqueológico, Prospeção, Resgate Arqueológico, Monitoramento Arqueológico e Programa de Educação Patrimonial na BR-153 Trecho - São José do Rio Preto (cerca de 34,3 km - Corretoria/BA até Marzagão), extensão (cerca de) 276 km Trecho - Botulinópolis até Jaramatins, extensão (cerca de) 20 km Trecho - Pedrinópolis até Porto de Itaipu/MA, extensão (cerca de) 15 km.
Arqueólogo Coordenador: Everson Paulo Fogolari
Apoio Institucional: Centro de Arqueologia e Antropologia de Paulo Afonso - Universidade do Estado de Bahia
Área de Abrangência: Municípios de São Desidério e Correntina, no Estado de Bahia; Município de Mungá, no Estado de Maranhão; Municípios de Bertolínia e Jaramatins, no Estado do Piauí e Municípios de Foz de Iguaçu e Porto de Itaipu, no Estado do Paraná.
Prazo de Validade: 13 (treze) meses
- 03 - Processo IPHAN Nº 01502/00419/2010-71
Projeto: Programa de Prospeção e Resgate Arqueológico - Parque Eólico Reserva Etnológica, Municípios de Castil, Igarapé e Ourimbá, no Estado da Bahia.
Arqueólogo Coordenador: Paulo Eduardo Zentini e Angelo Alves Costa
Apoio Institucional: Núcleo de Estudos e Pesquisas Arqueológicas de Bahia - Universidade Estadual de Santa Cruz
Área de Abrangência: Municípios de Castil, Igarapé e Ourimbá, no Estado da Bahia.
Prazo de Validade: 12 (doze) meses

- 04 - Processo IPHAN Nº 01502/00108/2010-11
Projeto: Programa de Prospeção, Resgate Arqueológico e Educação Patrimonial do Projeto Indústria Naval da Bahia Arqueológica Coordenadora: Cristiana de Carvalho Silva Santos
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia e Paleontologia - Universidade do Estado da Bahia
Área de Abrangência: Município de Maragogipe, no Estado da Bahia.
Prazo de Validade: 03 (três) meses
- 05 - Processo IPHAN Nº 01510/00185/2009-22
Projeto: Monitoramento e Prospeção Arqueológica da área de instalação de trecho terrestre no município de São José do Norte/RS do empreendimento Transposição da Travessia Subaquática da Linha de Transmissão 500KV Rio Grande - São José do Norte/RS, Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - COPEL-RS
Arqueólogo Coordenador: André Garcia Loureiro
Apoio Institucional: Laboratório de Estudos e Pesquisas em Antropologia e Arqueologia - Universidade Federal de Pelotas
Área de Abrangência: Município de Rio Grande e São José do Norte, no Estado do Rio Grande do Sul
Prazo de Validade: 03 (três) meses
- 06 - Processo IPHAN Nº 01551/00085/2010-11
Projeto: Diagnóstico Prospectivo Sítios de Virada Setor Nordeste
Arqueólogo Coordenador: Wanderson Roberto Bernardo
Apoio Institucional: Museu Oscar Zannoner Arqueologia
Área de Abrangência: Região Administrativa de Brasília, no Distrito Federal.
Prazo de Validade: 01 (um) mês

ANEXO II

- 01 - Processo IPHAN Nº 01450/00752/2010-87
Projeto: Programa de Monitoramento, Resgate Arqueológico e Educação Patrimonial do Trecho das Áreas de Adequação de Capacidade da Rodovia BR-101/NE Trecho Sul PE/BA(Palmares/PE a Conceição do Jacuipé/BA)
Instituição Executora: Laboratório de Arqueologia - Universidade Federal de Pernambuco
Arqueólogo Coordenador: Marcos Antônio Gomes de Mattos de Albuquerque
Área de Abrangência: Municípios de Palmares e Xexéu, no Estado de Pernambuco; municípios de Novo Lino, Joaquim Gomes, Flecheiras, Messias, Rio Largo, Pilar, São Miguel do Campos, Teotônio Vilela, Junqueiro, São Sebastião, Igreja Nova e Porto Real do Colégio, no Estado de Alagoas; municípios de Própria, Cedro de São João, São Francisco, Malhada de Bois, Muribeca, Capela, Japarutuba, Carmópolis, Rosário do Catete, Marum, Laranjeiras, Nossa Senhora do Socorro, São Cristóvão, Itaporanga D'Ajuda, Estância, Santa Luzia do Itanhê, Umabúba e Cristinápolis, no Estado de Sergipe; municípios de Jandara, Rio Real, Esplanada, Entre Rios, Alagoaninhas, Ararari, Teodoro Sampaio, Coração de Maria e Conceição do Jacuipé, no Estado da Bahia.
Prazo de Validade: 24 (vinte e quatro) meses
- 02 - Processo IPHAN Nº 01450/00634/2010-00
Projeto: Levantamento e Análise dos Registros Oficiais, Caracterização Químico-Mineralógica dos Pigmentos e Fibras Sintéticas e Depósitos de Altrépio e Diagnóstico das Problemas de Conservação dos Sítios Superficiais de Foz de Iguaçu - Universidade Federal do Rio de Janeiro
Arqueólogo Coordenador: Luis Carlos Duarte Capanzari
Instituição Executora: Núcleo de Arqueologia Pré-Histórica - Universidade Federal do Rio de Janeiro
Área de Abrangência: Município de Foz de Iguaçu, no Estado do Paraná.
Prazo de Validade: 19 (dezanove) meses

ANEXO III

- 01 - Processo IPHAN Nº 01514/00008/2009-66
Projeto: Centro de Investigação Arqueológica da Área de Influência do Projeto Serra de Serpentina Diagnóstico, Avaliação de Impacto e Medida Mitigadora
Arqueólogo Coordenador: José Luiz Morais
Apoio Institucional: Centro Regional de Arqueologia Ambiental
Área de Abrangência: Municípios de Conceição do Rio Preto, Desterro, Corumbá, Dom Joaquim, Morro do Fúe e Santa Cruz do Rio Abaixo no Estado de Minas Gerais
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses
- 02 - Processo IPHAN Nº 01512/00044/2006-13
Projeto: Programa de Arqueologia em Área de Implantação do PCB Capador, Lutas Brasília e Cotopí no Rio Carrões
Arqueólogo Coordenador: Sérgio Celso Klann
Apoio Institucional: Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas da Universidade de Santa Cruz do Sul
Área de Abrangência: Municípios de Gentilina, Curra e Novo Passagem, Dois Lajeados e Dois Lajeados e Cotopí, no Estado do Rio Grande do Sul.
Prazo de Validade: 18 (dezoito) meses
- 03 - Processo IPHAN Nº 01408/00079/2010-89
Projeto: Acompanhamento, Prospeção, Monitoramento e Proposição de Medidas para Conservar Área de Interesse Arqueológico, na Área de Influência da Usina Hidrelétrica Fúles 136/6913 RCV, Município de Fúles, no Estado da Paraíba
Arqueólogo Coordenador: Hugo Henrique Albuquerque de Medeiros
Apoio Institucional: Laboratório de Arqueologia O Honório Fogaça - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Área de Abrangência: Município de Fúles, no Estado da Paraíba.
Prazo de Validade: 12 (doze) meses

- 04 - Processo IPHAN Nº 01510/00047/2007-69
Projeto: Arqueologia do Cemitério das Tropas, Estado das Minas Históricas do Trecho Entre os Rios Petróleo e Caramuru
Arqueólogo Coordenador: Ana Lucia Hartwig
Apoio Institucional: 11ª Superintendência Regional do IPHAN
Área de Abrangência: Municípios de Lages e Curra Pinó, Estado de Santa Catarina
Prazo de Validade: 12 (doze) meses
- 05 - Processo IPHAN Nº 01500/00091/2010-95
Projeto: Prospeção e Resgate do Patrimônio Arqueológico Pré-Histórico e Histórico/Cultural do Projeto de adequação de capacidade da Rodovia BR-493
Arqueólogo Coordenador: Maria Cristina Tório de Oliveira
Apoio Institucional: Museu Nacional - Universidade Federal do Rio de Janeiro
Área de Abrangência: Município de Magé, Casimiro e Itaboraí, no Estado do Rio de Janeiro.
Prazo de Validade: 03 (três) meses
- ANEXO IV
01 - Processo IPHAN Nº 01450/00244/2010-09
Projeto: Arqueologia Preventiva nas áreas de intervenção do projeto Marzagão Pedra Branca do Araripe - MP/BA, Baixo do Rio Araripe, AP
Arqueólogo Coordenador: Fúlvio Vinícius Amor
Apoio Institucional: Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas - Estado do Araripe
Área de Abrangência: Município de Pedra Branca do Araripe, no Estado do Araripe
Prazo de Validade: 12 (doze) meses

ANEXO V

- 01 - Processo IPHAN Nº 01500/00245/2009-01
Projeto: Construção do Balcão Comunal da Academia Nacional de Medicina
Arqueólogo Coordenador: Maria Cristina Tório de Oliveira
Apoio Institucional: Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro
Arqueólogo Coordenador: Thais Andrade Lima
Área de Abrangência: Município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro.
Prazo de Validade: 04 (quatro) meses

RTIFICACAO

No processo 02 do Anexo I da Portaria IPHAN Nº 16 de 14 de junho de 2010, publicada no Diário Oficial da União, Seção I, de 14 de junho de 2010, onde se lê "Prazo de Validade: 01 (um) mês", passa-se a ser de Validade: 03 (três) meses.

SECRETARIA DE FOMENTO E INCENTIVO À CULTURA

PORTARIA Nº 281, DE 24 DE JUNHO DE 2010

O SECRETÁRIO DE FOMENTO E INCENTIVO À CULTURA-SUBSTITUI, no uso das atribuições legais, que lhe confere o art. 1º da Portaria nº 06, de 10 de maio de 2010 e inciso I do art. 3º da Portaria nº 1.086, de 18 de setembro de 2009, RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar projetos culturais, relacionados nos anexos I e II a esta Portaria, para os quais os proponentes tenham autorizados a captação recorrente, mediante doação ou patrocínio, na forma prevista, respectivamente, no § 1º do artigo 18 e no artigo 26 da Lei nº 8.313, de 29 de dezembro de 1991, alterada pela Lei nº 9.874, de 29 de novembro de 1999.

KLÉBER DA SILVA ROCHA

ANEXO I

- ÁREA 1 ARTE CÊNTRICA - (ART-18, 6ºº)
01 - 0002 - INO (COMPARADO DO SONHO)
Mineral Produção Artística Ltda
CNPJ/CPF: 01.641.430/00-00
Processo: 01400.00292/2010-10
RJ - Rio de Janeiro
Valor do Apoio: R\$ 236.337,10
Prazo de Captação: 25/06/2010 a 31/12/2010
Resumo do Projeto:
Monte o espetáculo No Compasso do Sonho com duração máxima de 45 minutos no circuito alternativo de teatro infantil.
- 02 1104 - Mesa Anuário PINTOR CHARLES PRODUTORES E PROMOÇÕES ARTÍSTICAS
01 - 0124 - MEB
CNPJ/CPF: 09.854.753/0001-70
Processo: 01400.00439/2010-10
SP - São Paulo
Valor do Apoio: R\$ 538.736,00
Prazo de Captação: 25/06/2010 a 31/12/2010
Resumo do Projeto:
Prazo de montagem, ensaio e apresentação do espetáculo teatral Mesa Anuário Pintor, premiado com o troféu Molinare e Mendelsohn de teatro, em São Paulo. Com teatro de Loggia Evangelina, adaptação de Vladimir Capella e coreografia de Tânia Chacra, com

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/interweb/diario.html>, pelo código 00012010062600021

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

DETALHE:

01 - Processo IPHAN Nº 01450/00752/2010-87
Projeto: Programa de Monitoramento, Resgate Arqueológico e Educação Patrimonial do âmbito das obras de Adequação de Capacidade da Rodovia BR-101/NE Trecho Sul PE/BA(Palmares/PE a Conceição do Jacuipé/BA)
Instituição Executora: Laboratório de Arqueologia - Universidade Federal de Pernambuco
Arqueólogo Coordenador: Marcos Antônio Gomes de Mattos de Albuquerque
Área de Abrangência: Municípios de Palmares e Xexéu, no Estado de Pernambuco; municípios de Novo Lino, Joaquim Gomes, Flecheiras, Messias, Rio Largo, Pilar, São Miguel do Campos, Teotônio Vilela, Junqueiro, São Sebastião, Igreja Nova e Porto Real do Colégio, no Estado de Alagoas; municípios de Própria, Cedro de São João, São Francisco, Malhada de Bois, Muribeca, Capela, Japarutuba, Carmópolis, Rosário do Catete, Marum, Laranjeiras, Nossa Senhora do Socorro, São Cristóvão, Itaporanga D'Ajuda, Estância, Santa Luzia do Itanhê, Umabúba e Cristinápolis, no Estado de Sergipe; municípios de Jandara, Rio Real, Esplanada, Entre Rios, Alagoaninhas, Ararari, Teodoro Sampaio, Coração de Maria e Conceição do Jacuipé, no Estado da Bahia
Prazo de Validade: 24 (vinte e quatro) meses

Apêndice

Cadastro de Área para Prospecção e Monitoramento Arqueológico

Empresa contratante:	CONSÓRCIO CR ALMEIDA S.A. PAULISTA		
Solicitante:	GABRIEL SIQUEIRA	Data:	01/11/2011
Denominação da área:	E4A		
Localização da área (município, localidade, estaca e acessos):	MUNICÍPIO: PORTO REAL DO COLÉGIO ACESSO: KM 232 DA BR-101, (MAIS 4 KM DE ESTRADA DE TERRA)		
Dimensões da área (em hectares):	2,75	Uso previsto:	Canteiro. () Estocagem. () Pedreira. () Saibreira. (X) Areeiro. () Bota-fora. () Usinagem. () Outro. ()
Dispõe de planta georreferenciada:	Sim (X) Não ()	Dispõe de Autorização dos órgãos ambientais para exploração (IMA, ADEMA, CPRH, etc.)	Sim () Não (X)
Uso atual do terreno:	Área não utilizada(); área de cultivo(); área de residências(); área de pecuária(X); área de mineração(); outro (qual?):		
Tipo de cobertura vegetal:	Cana(X); pasto(X); fruteiras(); arbustos(X); outra (qual?):		
Nome do proprietário:	CICERO GILO		
Autorização do proprietário para intervenções arqueológicas:	Sim (X) Não ()		
Data prevista para início das atividades de exploração na área (incluindo limpeza de superfície):	A limpeza será executada na presença da equipe de arqueologia		
Documentação em anexo:	Autorização do proprietário. () Planta da área. (X) Planilha com os vértices. (X)	Outra:	
Observações:	Coordenadas dos vértices da área X=748302.69 / Y=8877583.92 X=748450.04 / Y=8877555.26 X=748439.45 / Y=8877744.31 X=748292.11 / Y=8877772.97		

Favor anexar plantas, fotos ou quaisquer documentos relativos à área a ser prospectada que venham a contribuir para a realização das prospecções.